

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Eles são pequenos, práticos, têm apelo jovem e motores de três cilindros que esbanjam desenvoltura no trânsito urbano. Aqui, Volkswagen Up! e Kia Picanto se encaram em uma disputa bastante acirrada.

Na linha 2016, os dois seguiram caminhos inversos. O primeiro, que parte de R\$ 42.190 na versão Move Up!, incorporou mais itens de série em todos os catálogos, enquanto o segundo ganhou uma versão de entrada mais acessível, com câmbio manual, por R\$ 39.900.

O Volkswagen tem a tabela mais cara, mas compensa com custos menores de peças e seguro. Isso foi determinante para lhe assegurar a vitória sobre o Kia, por apenas um ponto.

Na cidade, os dois carrinhos proporcionam condução prazerosa, com direção leve e câmbio de engates curtos e precisos. O Kia usa o mesmo propulsor Kappa de 80 cv do Hyundai HB20, mas o peso menor do Picanto se traduz em maior agilidade, especialmente em arrancadas, superiores às do rival.

Em rodovias, porém, o Volkswagen vira o jogo. O motor MPI de 82 cv vibra um pouquinho, o que é comum em tricilíndricos, mas é gostoso de acelerar e se sai bem melhor nas retomadas, sem mostrar cansaço. No oponente de origem sul-coreana, é preciso subir mais o giro do motor para extrair torque e recuperar a velocidade.

Também conta pontos para o Up! a construção sólida. Com bom acerto de firmeza, a suspensão passa maior robustez. O conjunto do Picanto transmite qualquer irregularidade do piso aos ocupantes e dá uma certa sensação de fragilidade, como se o carrinho não tivesse sido feito para encarar a buraqueira de nossas ruas malconservadas.

O acabamento dos rivais condiz com o de modelos de entrada, mas o Picanto passa uma impressão melhor, com plásticos de boa qualidade e apliques cromados que percorrem volante e painel. No Up!, o excesso de lataria aparente e a própria disposição enxuta dos comandos denotam maior simplicidade.

A mesma diferença se sente nos bancos, mais largos e confortáveis no Picanto. Os do Up!, finos e duros, cansam em viagens longas. Atrás, o espaço do VW é bom para dois: o duto central elevado complica a vida do eventual terceiro carona. Mais amplo, o Picanto saiu-se melhor nesse quesito.

O motorista do Kia tem tudo à mão – incluindo comandos de som no volante, ausentes no rival. O painel de instrumentos também é mais completo, com termômetro da água do motor e um conta-giros de melhor leitura que a diminuta peça do VW. Nos dois, assento do condutor e volante têm regulagem de altura.

Outro aspecto que favorece o Picanto é o ar-condicionado que resfria a cabine com mais vigor – no painel do Up!, as duas saídas de ar laterais e o pequeno difusor central, voltado para o teto, podem não dar conta do recado nos dias de alto verão.

Legião

Autênticos carros para as cidades, os pequenos Kia Picanto e VW Up! travam **um duelo acirrado**

URBANA



UP!

+PRÓS

● SOLIDEZ E MOTOR

Bem construído, Up! passa segurança ao motorista. Propulsor não faz feio na estrada, com boas retomadas.

CONTRAS

● ACABAMENTO

Cabine é espartana e tem excesso de lataria aparente. Não há nem iluminação dos botões dos vidros elétricos.



Painel do Kia (abaixo) oferece leitura melhor que o do Up!



PICANTO

+PRÓS

● CONFORTO

Bancos tratam melhor os ocupantes e espaço interno é muito bom para um modelo de porte tão reduzido.

+CONTRAS

● SUSPENSÃO

Conjunto é incapaz de filtrar as imperfeições do piso e acaba transmitindo uma impressão de fragilidade.